



“A incerteza é a mola propulsora da criatividade.”
Marcelo Gleiser



CNC articulou para MP de proibição das bets: levou a Lula subsídios para a decisão

Em reunião no Palácio do Planalto, no início de setembro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apresentou ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, levantamento sobre o impacto negativo das bets sobre as famílias brasileiras. De janeiro de 2023 a março de 2026, os gastos chegaram a mais de R\$ 700 bilhões. Somente no ano passado, foram R\$ 320 bilhões. O avanço das apostas on-line e seus efeitos sobre o consumo, o endividamento das famílias e o impacto no comércio levaram a entidade a acompanhar, de forma mais aprofundada, o mercado de apostas a partir de relatos de empresários, especialmente de pequenos negócios, sobre mudanças no comportamento de consumidor.

“Medida necessária”

Depois da decisão de Lula de proibir as bets, a CNC afirmou que a publicação da Medida Provisória nº 1.394/2026 foi uma medida relevante para a proteção do orçamento das famílias e para a preservação da capacidade de consumo da população. Na reunião com Lula, a CNC, representada pelo vice-presidente financeiro da Confederação, defendeu medidas mais rigorosas de controle e fiscalização. O encontro reuniu representantes do governo federal, do setor produtivo e de organizações da sociedade civil.

Restabelecimento do equilíbrio financeiro

“Embora a interrupção das operações dessas plataformas não seja suficiente, por si só, para recompor integralmente a capacidade de consumo da população, ainda pressionada pelo elevado patamar das taxas de juros, a contenção dessa atividade é uma medida necessária para mitigar o agravamento da inadimplência e contribuir para o restabelecimento do equilíbrio financeiro das famílias”, destacou, em nota à coluna *Capital S/A*.

Abrasel considera “tardio e eleitoreiro o pacote do governo contra as bets”

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) avaliou que o pacote de medidas contra as apostas on-line anunciado pelo presidente Lula “chega de afogadilho” e pode trazer insegurança a quem empreende no Brasil. “Há muito defendemos restrições às propagandas das bets, a exemplo do que temos para os produtos nocivos à saúde, como os cigarros. Lamentável que o governo tenha demorado tanto para agir e que só o tenha feito em função das dificuldades eleitorais de momento. Se houvesse agido com antecipação, não estaríamos vivendo este drama que traz prejuízos aos indivíduos, às suas famílias, às empresas e ao país”, afirma Paulo Solmucci (foto), presidente-executivo da Abrasel.



Ação coletiva contra governo federal

As bets articulam reação à proibição no STF e no Congresso, que só vai discutir a MP de Lula após as eleições. Entidades que representam o setor das apostas on-line e advogados alegam insegurança jurídica, quebra de confiança e risco de migração para o mercado ilegal. Empresas e associações vão entrar com ação coletiva para mostrar ilegalidade da medida do governo federal. Manifesto do setor aponta que o mercado clandestino responde por 41% do volume apostado no país. Com a proibição, esse número chegaria a 100%. Há, hoje, 31 milhões de pessoas ativas nos sites, e o país perderia até R\$ 73 bilhões em arrecadação entre 2027 e 2030.



Brasil conquista 2º lugar geral na maior competição de educação profissional

A WorldSkills Shanghai 2026 chegou ao fim nesse domingo, na China, com oito medalhas conquistadas pelo Brasil: duas de prata e seis de bronze. A delegação brasileira também recebeu 29 medalhas de excelência, concedidas aos competidores que alcançaram pontuação acima da média de sua ocupação. Na soma de pontos, o Brasil ficou com a segunda colocação, atrás da China. Realizada a cada dois anos, em uma cidade-sede diferente, a WorldSkills Shanghai reuniu cerca de 1,4 mil competidores de 70 países. As provas foram disputadas em 64 ocupações profissionais.



Maior delegação da história

A delegação brasileira, a maior da história, foi representada por 71 competidores, entre alunos e ex-alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). As medalhas de prata foram conquistadas nas categorias Tecnologia da Moda por Myllena Vitória de Arruda Nogueira (foto), e Integração de Sistemas Robóticos por Alexandre Isaque Almeida Rodrigues e Bruno Gabriel Soares de Oliveira. As medalhas de bronze foram nas categorias Fresagem CNC: Sistemas Drywall e Estucagem: Robótica Autônoma: Indústria 4.0: Design Industrial: e Energias Renováveis.

ELAS DECIDEM.
VOCÊ ASSISTE.
FINAL / CANDANGÃO FEMININO 26

A PARTIR DAS 10H

11/10

AO VIVO NA



APOIO: CORREIO BRAZILIENSE